calendário provisório 2002

Mês	Dia	Duração	Designação
MARÇO	3	1 dia (Dom)	Terras de Mora - Cabeção
	9 e 10	2 dias (Sáb/Dom)	Almodôvar
	16	1 dia (Sáb)	Lisboa Urbana V
	17	1 dia (Dom)	Parque Florestal de Monsanto
	23	1 dia (Sáb)	Alto Nabão - Tomar
	29 a 31	3 dias (6ª a Dom)	XVII Encontro Peninsular de Montanha - Galiza*
ABRIL	6	1 dia (Sáb)	Serra da Galega - Mação
	13	1 dia (Sáb)	Montejunto
	20	1 dia (Sáb)	Sintra Jovem
	21	1 dia (Dom)	Minde / Olhos de Água
	25 a 28	4 dias (5ª a Dom)	Miranda do Douro
MAIO	1	1 dia (4ª - Feriado)	Sicó IV
	4 e 5	2 dias (Sáb/Dom)	Cabreira / Gerês
	11	1 dia (Sáb)	GR11
	12	1 dia (Dom)	Parque Florestal de Monsanto
	18 e 19	2 dias (Sáb/Dom)	Serra da Freita
	25 e 26	2 dias (Sáb/Dom)	Multiactividades
	30 a 2	4 dias (5ª a Dom)	Serra de Gredos - Espanha
JUNHO	8 a 10	3 dias (Sáb a 2ª)	GR22 - Castelo Rodrigo / Almeida
	13 a 16	4 dias (5ª/6ª/Sáb/Dom)	Galiza / Islas Cíes
	22	1 dia (Sáb)	Linha da Lousã / Miranda do Corvo
	29 e 30	2 dias (Sáb/Dom)	Caramulo II
JULHO	6	1 dia (Sáb)	GR 11
	13 e 14	2 dias (Sáb/Dom)	Gerês
	20	1 dia (Sáb)	Vale da Canada (+ nocturna)
SETEMBRO	1	1 dia (Dom)	Parque Florestal de Monsanto
	7	1 dia (Sáb)	Coutos de Alcobaça
	14	1 dia (Sáb)	Grândola
	21 a 22	2 dias (Sáb/Dom)	Aniversário
	28 e 29	2 dias (Sáb/Dom)	Terras da Beira / Fornos de Algodres
OUTUBRO	12 e 13	2 dias (Sáb/Dom)	Cordilheira Central - Açor à Estrela
	19 e 20	2 dias (Sáb/Dom)	Multiactividades no P. F. Monsanto
	26 e 27	2 dias (Sáb/Dom)	Armamar / Douro
NOVEMBRO	1 a 3	3 dias (6ª/Sáb/Dom)	Serra da Nogueira / Nordeste
	9	1 dia (Sáb)	Marvão
	16 e 17	2 dias (Sáb/Dom)	Guarda I (a norte)
	23	1 dia (Sáb)	GR11
	24	1 dia (Dom)	Charneca da Caparica
	30 a 1	2 dias (Sáb/Dom)	Cova da Beira
DEZEMBRO	7	1 dia (Sáb)	Lisboa Urbana VI
	8	1 dia (Dom)	Parque Florestal de Monsanto
	14	1 dia (Sáb)	Estuário do Tejo

*organizado pela Federação Galega

GDAMO – GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE MONTANHA SERRA DA ESTRELA

À semelhança do modo de funcionamento dos Grupos de Dinamização de Actividades, que tanto sucesso têm tido, pretende a Direcção fomentar a realização de **actividades de montanha em autonomia**, em alternativa/complemento às actividades "normais" do Clube.

Não se pretende criar um grupo fechado de eleitos, mas sim dinamizar um espaço que faça convergir sócios com apetências semelhantes!

Que outro local poderia ser o palco do arranque deste tipo de actividades no seio do Ar Livre, senão a nossa mais alta serra (no continente)? Nenhum! Assim sendo, tencionamos promover, como primeira actividade, a realização de uma marcha em autonomia na Serra da Estrela nos dias **23 e 24 de Março**.

Se estás interessado neste tipo de actividades, ainda que não estejas disponível nesse fim de semana, aparece na sede do Clube, dia **15 de Março, Sexta Feira, às 21h30**, para uma reunião preparatória desta actividade, onde também teremos oportunidade de trocar impressões sobre a sensibilidade dos companheiros para participar/organizar actividades deste tipo com alguma regularidade. NÃO FALTES!

GDAMB – GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DO AMBIENTE

Propostas ambientais, é preciso!?

Nas suas deambulações no Ar Livre, que lhe proporcionam um contacto directo com a natureza, a descoberta e conhecimento dos valores do património natural e a problemática ligada à sua preservação e conservação têm algum significado para si? Gostaria de participar em actividades de sensibilização ambiental – que ideias tem para elas?

Pede-se aos interessados no incremento da componente ambiental do CAAL que compareçam na sede do clube, no dia **20 de Março, Quarta Feira, às 19 h**, com uma mão cheia de propostas ou ideias para a construção de um programa ambiental para 2002.

Participe com o seu "saber" ou entusiasmo na preparação de actividades e eventos (palestras, exposições e outros) de temática ambiental!

GDAO – GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

O GDAO reúne na sede no próximo dia **12 de Março, Terça Feira pelas 21h30**, para preparar mais uma grande e bela jornada. Comparece! Aberto a todos os sócios interessados.

COMO OS SÓCIOS VIVEM AS ACTIVIDADES

"Correu tudo bem na Serra da Estrela"

Actividade de Orientação - GDAO - 26 e 27 de Janeiro de 2002

O tempo esteve óptimo. A serra não tinha vivalma. Havia pegadas de lobos. Muito sol, muito gelo, muito mato, grandes espaços só para nós. No 1º dia fomos da Torre até Manteigas, passando pelo Piornal, pela Nave da Mestra, pelo Curral do Martins e descemos pelo grandioso vale glaciário do Zêzere, um vale fabuloso que desfrutámos a meia encosta por um caminho carreteiro construído para acesso a uma represa. Um dia glorioso, este Sábado!

Ainda no Sábado fomos comer ao Manel das feijocas, as ditas com tripas e uma carne de porco à portuguesa de chorar por mais, com um tinto da pipa a correr... É só fado!

Nessa noite acampámos, com lua muito cheia no Parque do Zé Maria, sem água, nem luz! Um terreno soberbo no meio da Serra, junto à Ribeira de Beijames e ao pé de Verdelhos, uma terriola a 3 horas a pé da Covilhã, segundo nos disseram os velhos, que dantes iam trabalhar para os lanifícios e seguiam a pé pela serra fora. Saíam à 2º e voltavam à 6º ou ao Sábado. Vidas! Também foi por aqui que passou o nosso Aquilino na preparação e na narrativa de "A Lã e a Neve".

No Domingo saímos do parque, subimos, fomos por uma encumeada ver Manteigas e continuamos até perto do Poço do Inferno. Conhecem? É bem bonito.

Depois voltámos de carro para Lisboa e acabou-se a festa!

José Pombo Duarte

Chorro - Málaga

Actividade de Escalada - GDAE - 9 a 12 de Fevereiro de 2002

Ninguém fica insensível à visão desta garganta de rocha. Um grande corte vertical de 250 metros de altura talhado ao longo dos anos pelo rio Guadalhorce transformam este canhão vertiginoso no destino de centenas de escaladores de muitas nacionalidades.

As paredes calcárias abrem-se em cerca de 4 km de comprido, estreitando em duas secções formando duas portas gigantescas por onde o rio teima em continuar a forçar a sua passagem.

Ao seu interior só é possível aceder através dos sombrios túneis do caminho de ferro ou pelo sinuoso traçado do Camiño del Rey, uma passarela a 200 metros de altura que serpenteia ao longo da garganta.

A escalada no Chorro teve o seu inicio nos anos 70, tendo tido o seu principal incremento nos anos 80 com o equipamento de grandes vias míticas como a "Lourdes", um dos primeiros 8a da época.

Foi este local que acolheu o GDAE para mais um encontro no CARNAVAL, com a participação de três dezenas de escaladores que, para além de evoluírem verticalmente nestas paredes, puderam também desfrutar da calma e beleza deste magnifico local.

Outro ponto alto do fim de semana "alargado" foi a actividade de escalada no Torcal de Antequera. O parque natural do "Torcal de Antequera" encontra-se localizado a cerca de 30km do Chorro, e é constituído por rochas calcárias que tiveram a sua origem no fundo do mar e que se elevaram a mais de 1000 metros, apresentando hoje ao visitante uma estranha paisagem de milhares de pináculos (Lapiaz) voltados para o céu.

A actividade contou ainda com a tradicional festa de Carnaval na noite de 2ª feira, em que os presentes apresentaram as suas máscaras e deram largas à sua imaginação nas brincadeiras efectuadas durante o serão.

Jorge Gomes

Alpinismo do CAAL na serra de Gredos

Na sequência da sua própria iniciativa, sócios do CAAL, com interesse na prática do alpinismo, estiveram presentes no Circo de Gredos, de 9 a 12 de Fevereiro de 2002, para desenvolver a sua actividade favorita.

Os membros do Ar Livre integraram-se num grupo de 18 praticantes, que contou, além do CAAL, com a presença de membros do CIMO (Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação) e do GMES (Grupo de Montanha e Escalada de Sintra).

Num ambiente de grande amizade e camaradagem, cada elemento presente pôde encontrar resposta aos seus anseios, subindo corredores, realizando travessias, escalando cascatas de gelo e ascendendo a alguns dos picos mais emblemáticos da Serra de Gredos. Para culminar, todos se puderam reunir à volta de um suculento "chuléton", para repor as energias despendidas ao longo de 3 dias e meio. Trata-se, para o CAAL, de um exemplo de diversificação e iniciativa por parte dos sócios, demonstrativas das muitas potencialidades existentes no clube, que podem e devem ser exploradas. Boas ascensões!

Alexandre Velhinho